

SESSION 2003

BTS ASSISTANT DE GESTION DE PME-PMI (groupe 2)

ÉPREUVE ÉCRITE DE LANGUE VIVANTE

PORTUGAIS

Durée : 2 heures – Coefficient 1,5

*dictionnaire bilingue autorisé
calculatrice interdite*

Travail à faire par le candidat

I - COMPRÉHENSION

(12 points)

Résumez le texte suivant en portugais (environ 250 mots).

II - TRADUCTION

(8 points)

Traduisez en français de «No entanto...» jusqu'à «... (e-business)» (l. 6 à 14).

Terciário esquece Internet

- 1 O ano de 1999 é considerado pela maioria dos analistas o ponto de viragem na penetração da Internet em Portugal. Segundo dados do Instituto das Comunicações de Portugal (ICP), o número de assinantes da Internet aumentou 175%, ascendendo a 474,4 mil naquele ano. Esta tendência reflectiu-se nas infra-estruturas de acesso assim como no número de servidores que, segundo o ICP,
- 5 duplicou entre os finais de 1998 e de 1999, passando de 10,7 mil para 22,9 mil.

No entanto, esta tendência positiva de adopção da Internet não parece ter-se repercutido na maioria das PME de serviços, já que a tentativa de encontrar os respectivos *sites* se revelou, na maioria dos casos, infrutífera¹. Apenas as empresas de serviços que de alguma forma estão ligadas às tecnologias de informação ou a actividades de consultoria² têm uma presença *on-line*. A esmagadora maioria de todas as outras PME de serviços “tradicionalistas” parece não ter despertado para a “obrigatoriedade” de ter uma presença no ciberespaço, nem que seja por uma questão de imagem institucional. A questão é tanto mais preocupante quanto é hoje considerado um factor de sobrevivência para as empresas de todas as dimensões (incluindo as PME) estar preparado para o advento³ do negócio electrónico (*e-business*).

15 Mas um estudo do EITO (Observatório Europeu de Tecnologias de Informação) revela que 1999 acabou por ser um ano em que as PME portuguesas fizeram globalmente um significativo esforço de modernização e em que começaram a dar importância ao papel da Nova Economia. Apesar deste aparente dinamismo, Portugal continua a apresentar um atraso considerável face aos restantes países europeus na contribuição média das TI⁴ para o PIB. Enquanto que no nosso país é de apenas 20 1,1%, a média comunitária está próxima dos 2,3%.

Se a resolução dos problemas do ano 2000 e do euro absorveu uma parte dos recursos e dos investimentos das PME portuguesas em 1999, parece que algumas já tomaram consciência de que era preciso dar um passo em frente, ou seja, retirar para o negócio as mais-valias que podem ser obtidas do uso dos seus sistemas de informação. É assim que se entende que muitas PME já tenham investido em aplicações de *software* ERP (*entreprise resources planning*) e que algumas comecem a dar os primeiros passos na adopção de ferramentas que permitem a diferenciação e a obtenção de vantagens competitivas, nomeadamente no suporte à decisão e conhecimento dos seus clientes.

No entanto, estas soluções, por serem relativamente caras e requererem recursos humanos especializados, permanecem inacessíveis para muitas PME portuguesas, pelo que a área dos ASP (*application service provider*) se afigura com grande futuro em Portugal. Através deste sistema, as PME, para terem um sistema de informação actualizado e moderno, não necessitam adquirir as aplicações nem os equipamentos que estão remotamente localizados⁵ nas instalações do ASP. Apenas têm que pagar uma mensalidade. Mas ainda há alguns sectores do mercado que “torcem o nariz”⁶, considerando que a mentalidade dos empresários portugueses não está preparada para utilizar os serviços dum ASP.

“Continua a haver um enorme défice de dados de gestão, de pessoal qualificado e de meios nas PME portuguesas que podem ser colmatados através dum ASP”, defende o director-geral duma empresa que se pretende posicionar como fornecedor de serviços nesta área. E conclui: “É inevitável que as PME se concentrem nos seus negócios principais e que cada vez mais optem por confiar os seus sistemas de informação a fornecedores externos credíveis”.

João RAMOS,
in *Expresso*, 13/05/2000, (adaptação).

¹ infrutífera : *infructueuse*.

² actividades de consultoria : *activités de cabinets de conseils*.

³ advento : *l'avènement*.

⁴ T.I. : Tecnologias de Informação.

⁵ remotamente localizados : *situés à distance*.

⁶ torcer o nariz : *faire la grimace*.